

Sobrevivência de Variedades Comerciais de Mamoeiro Enxertadas Sobre Genótipos Resistentes a *Phytophthora palmivora*.

Filipe das Neves Pereira¹; Tullio Raphael Pereira de Padua²; Carlos Alberto da Silva Ledo²

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: filipe.pereira.10@hotmail.com, tullio.padua@embrapa.br, carlos.ledo@embrapa.br

Introdução – O Brasil se destaca por ser um dos maiores produtores de mamão (*Carica papaya* L) no mundo. Fatores como tecnologia de produção, clima, solos e sementes altamente produtivas, favorecem o país nessa disputa. No âmbito nacional os estados da Bahia e Espírito Santo são os maiores produtores da cultura. O custo de produção por hectare é muitas vezes elevado, dentre outros fatores devido ao custo de sementes (híbridos do grupo formosa) e a utilização de mão-de-obra em operações de plantio e sexagem para seleção de plantas hermafroditas que produzem frutos com maior valor comercial. Outro fator limitante são as doenças de solo, que comumente interferem no ciclo pré e pós-colheita, como a *Phytophthora palmivora*, que a depender da idade da planta e das condições de clima e solo pode ocasionar perdas de até 100% do pomar. Uma alternativa seria o uso de técnicas de propagação vegetativa, como a enxertia, que permite a utilização de porta-enxertos resistentes às doenças de solo e a seleção de plantas matrizes hermafroditas, reduzindo custos com sementes e de mão-de-obra.

Objetivo – Avaliar a porcentagem de sobrevivência de mudas de mamoeiro comercial enxertadas sobre híbridos que apresentaram resistência à *Phytophthora palmivora*. **Material e Métodos** – O experimento foi conduzido em telado da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas, BA, no período de 19 de fevereiro a 20 de maio de 2015. Foram semeadas as variedades comerciais (Tainung nº1, Golden) e híbridos provenientes do programa de melhoramento genético da Embrapa Mandioca e Fruticultura (CMF-075, L47P5) e enxertadas após 56 dias, pelo método de garfagem (fenda cheia), onde copa e porta enxerto foram designados da seguinte forma: Tainung x Tainung, Tainung x CMF-075, Tainung x L47P5, Golden x Golden, Golden x CMF-075, Golden x L47P5, CMF-075 x CMF-075, L47P5 x L47P5 e as testemunhas Tainung, Golden, CMF-075, L47P5, totalizando doze tratamentos, tendo cinco repetições com cinco plantas cada. A avaliação de sobrevivência ocorreu 35 dias após enxertia. Os dados foram submetidos ao teste F da análise de variância e as médias dos tratamentos foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância. **Resultados** – Os genótipos foram agrupados em dois grupos, nos quais as combinações L47P5 x L47P5 e Golden x CMF-075 apresentaram menor porcentagem de sobrevivência, com 60 e 68%, respectivamente. Já os demais apresentaram pegamento que variaram de 92% a 100%. **Conclusão** – Houve elevada taxa de sobrevivência dos enxertos, concluindo-se que as variedades comerciais enxertadas sobre os genótipos L47P5 e CMF-075, são promissoras para trabalhos futuros que visem chegar a uma combinação comercial.

Palavras-chave: Fitotecnia; Garfagem; Sexagem; *Carica papaya*.